

Empresas gaúchas faturam R\$ 36,2 bi no 3º trimestre

Alta de 53,2% na soma de receitas das 15 maiores companhias de capital aberto do RS envolve câmbio e demanda

RAFAEL VIGNA

Rafael.vigna@zerohora.com.br

O fechamento de mais uma temporada de balanços financeiros traduziu em números o momento de retomada vivido pela maior parte das companhias do Rio Grande do Sul em 2021. É que a soma das receitas líquidas das 15 maiores empresas de capital aberto do Estado atingiu R\$ 36,2 bilhões no terceiro trimestre deste ano – alta de 53,2% sobre o faturamento de igual período em 2020.

Das gaúchas com ações negociadas na bolsa brasileira, a B3, 12 lucraram acima do ano passado. Apenas duas (Josapar e Quero-Quero) ficaram abaixo do patamar anterior e, somente uma, a CEEE-D, atuou no campo negativo. Neste caso, o prejuízo de R\$ 410,3 milhões é justificado pela recente troca de comando após a privatização e, por consequência, o curto espaço de tempo para que a nova controladora, a Equatorial, imprimissem sua marca na gestão.

Já no lado positivo, a Gerda teve crescimento trimestral histórico. Faturou R\$ 21,3 bilhões de julho a setembro. O resultado supera em R\$ 6,5 bilhões o montante apurado por todas as demais empresas gaúchas listadas juntas.

Uma combinação entre câmbio favorável, preços internacionais do aço e aquecimento das demandas externa e interna explica o desempenho, avalia Valter Bianchi Filho, sócio fundador da Fundamenta Investimentos. Analista de investimentos da Geral Asset, Lucas Oliveira acrescenta que as operações norte-americanas no mercado de óleo e gás e o pacote de incentivos do governo dos EUA aos investimentos em infraestrutura unem-se à dinâmica doméstica, ainda favorecida por juros atrativos na construção civil, e moldam o cenário para os avanços da siderúrgica.

Bianchi, por sua vez, diz que os mesmos elementos – dólar e preço das commodities – servem para catapultar outros demonstrativos de empresas, como SLC Agrícola, Planatlântica Siderúrgica e Celulose Irani, por exemplo:

– O resultado extraordinário da Gerda é fruto de algo curioso, isto é, preços das commodities (em dólar) elevados no momento em que o câmbio também está. É algo raro – comenta.

Agro

Na outra ponta da economia, no setor primário, câmbio e demanda norteiam as performances

ligadas direta ou indiretamente ao agronegócio. É o caso da Randon, fabricante de carrocerias para caminhões, cujas receitas subiram 64,1% entre o terceiro trimestre de 2020 e o de 2021 – passando de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,5 bilhões.

Diferentemente, a vizinha em Caxias do Sul, a indústria de ônibus Marcopolo, em igual intervalo, exibe redução de 94% nas receitas líquidas – de R\$ 836,5 milhões para R\$ 757,6 milhões. Apesar de ambas atuarem no polo metalmeccânico, a Randon, explica Bianchi, captura muito mais os efeitos correlatos do aquecimento do setor agrícola. Já a Marcopolo, em razão das restrições impostas pela pandemia, sofre de maneira mais ativa os solavancos da retração na indústria do turismo.

– Há dependência entre o agro e o volume de caminhões. No Brasil, apesar da pandemia, a comida continuou circulando e as mercadorias, abastecendo os mercados. O setor não parou, ao contrário do que aconteceu com o transporte de passageiros – pontua.

GZH Mais notícias de economia em gzh.rs/gzheconomia

Momento de alento e desafios à frente

Nas companhias gaúchas orientadas pela lógica do consumo, menos influenciadas por fatores externos, a pandemia gerou grandes prejuízos. Agora, essas mesmas empresas tendem a sofrer os efeitos futuros provocados pelos avanços da inflação e dos juros – combinação que, ao lado do desemprego, restringe o poder de compra no mercado interno.

Por isso, o terceiro trimestre de 2021 é considerado pelos analistas como uma espécie de alento ao setor. A Renner é um dos exemplos. Depois de registrar prejuízo líquido de R\$ 82,9 milhões no mesmo período do ano passado, reverteu o quadro e lucrou R\$ 171,9 milhões.

O analista de investimentos da Geral Asset Lucas Oliveira avalia

que os números estão em linha com a expectativa de melhora gradual para o segmento. Parte da performance, todavia, está associada com a retomada dos shoppings, onde estão 98% das lojas da rede. Além disso, como saldo dos dias mais drásticos de pandemia, 12% do atual faturamento vêm das crescentes vendas digitais.

– A empresa captou R\$ 4 bilhões no mercado no trimestre e possui caixa confortável para investimentos e aquisições dentro do plano de expansão de lojas e de construção de um novo centro de distribuição, focado na integração do varejo físico com o digital – diz.

Para Valter Bianchi Filho, sócio fundador da Fundamenta Investimentos, a estratégia da Renner

ilustra que “os mais fortes saem melhores das crises”. Com fôlego extra e acesso a capital, é possível “suportar tempestades” mais longas, diferentemente, do que acontece com empresas menores em que a única alternativa, por vezes, é “abandonar o barco”, diz.

A máxima é válida para a Panvel. No terceiro trimestre, a rede de farmácias chegou a 500 lojas físicas, considerado marco histórico na empresa. Com crescimento de receitas e lucro, em razão de maior circulação de clientes, a companhia também aprendeu a lidar com os novos tempos. Hoje, explica Oliveira, as vendas digitais já somam 16% das receitas, quando, na comparação, o principal concorrente nem sequer alcança os dois dígitos.

Os resultados

Desempenho no terceiro trimestre de cada ano (dados em R\$ milhões)

● 2019 ● 2020 ● 2021

	RECEITA LÍQUIDA			LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO		
Gerda	9.930	12.222	21.317	289,3	794,6	5.557
Renner	2.225	1.790	2.626	186,7	-82,9	171,9
Banrisul	2.589	1.763	2.446	495,1	117,8	156,6
Randon	1.371	1.515	2.486	78,5	116	288,5
CEEE	986,2	1.036	1.412	-445,9	-251,4	-410,3
Marcopolo	1.081	836,5	757,6	22,8	-57,4	108,1
SLC Agrícola	684,9	776,5	1.143	-96,9	-35,7	121
Panvel (Dimed)	689,5	699	802	23,4	19,8	20,3
Grendene	582,2	630,8	671,4	128,4	117,9	208
Josapar	323,2	510,8	629,7	3,2	23,3	13,4
Taurus	242,3	490,8	718	-26,4	102,2	166,4
Quero-Quero	348,8	455,2	538,6	13,3	30,1	15,5
Panatlântica	262,7	420,9	679	5,9	26,3	102,6
Celulose Irani	238,9	261,4	432,4	15,3	25,6	97,5
Kepler Weber	149,5	201,6	330,4	15,9	23	41,1

RECEITA LÍQUIDA TOTAL
(no terceiro trimestre)

2019	21.707
2020	23.611
2021	36.189

LUCRO LÍQUIDO TOTAL
(no terceiro trimestre)

2019	708,6
2020	969,1
2021	6.658

Obs.1: os dados de 2019 e 2020 não incluem eventuais ajustes posteriores à divulgação dos balanços | Obs.2: os gráficos não são proporcionais entre si.